



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária  
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,  
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima  
de Freitas.**

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Luís Felipe Rabelo Barros, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos. Foram homenageados os jovens atletas de Jiu-Jitsu: Raphael Junqueira Miranda Filho e Benjamin Meireles Junqueira Miranda. Ambos conquistaram importantes medalhas representando sua cidade e seu país em uma competição internacional. Homenageado, também, o Sr. Raphael Junqueira Miranda, em reconhecimento ao seu notável papel como pai dos jovens atletas e treinador de Jiu-Jitsu. Moções de aplausos entregues pelo Vereador Luís. Retomando a reunião, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Luís**. Iniciou sua fala com saudações ao público presente e aos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, agradecendo primeiramente a Deus e a todos os cidadãos. O Vereador iniciou solicitando a efetivação da Lei nº 1.245, de 2022, de sua autoria, inspirada em um modelo adotado em Coxim, no Mato Grosso do Sul, com objetivo de permitir a instalação de abrigos de ônibus e lixeiras por meio de parcerias com empresários locais. Ressaltou que a lei já está regulamentada e que falta apenas a padronização de layout pelo Poder Executivo, indicando os locais prioritários e autorizando a instalação com contrapartida publicitária. Mencionou que empresários já demonstraram interesse em colaborar, entre eles Gabriel Arruda, e sugeriu que a Prefeitura indique empresas para fabricação dos abrigos. Solicitou atenção especial para Alberto Torres, Cedro, Delícia, Volta Grande, Vila Adelaide, Mônica Quintella, São Pedro e rua Rio de Janeiro, os quais carecem de abrigos de ônibus adequados. Enfatizou que, com o layout aprovado, os Vereadores poderão buscar o apoio de empresas para viabilizar as instalações, com o custo arcado pela iniciativa privada e espaço para propaganda institucional como forma de agradecimento. Estendeu o pedido também para a instalação de contêineres de lixo padronizados, sugerindo que empresas possam doá-los ao município em troca de autorização para fixação de seus adesivos publicitários nos recipientes. Apontou que o bairro Cedro sofre com recorrência no transbordamento de lixo, com coleta a cada dois dias sendo insuficiente, o que gera acúmulo, presença de animais e transtornos aos moradores. Reforçou que a solução é necessária para todos os bairros, mas que o problema no Cedro é mais urgente. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que parabenizou o Vereador Luís pela lei e lamentou que, apesar de aprovada, a medida ainda não tenha sido executada pelo Executivo. Criticou o estado de abandono do bairro Delícia, apontando lixo espalhado e falta de estrutura adequada, mas elogiou a



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

comunidade da Vila Adelaide, que, por iniciativa própria, construiu lixeiras e começou a construção dos abrigos de ônibus. Disse que apoia integralmente a proposta do Vereador Luís e reiterou que, se o Executivo não age, a comunidade e o Legislativo devem agir. O Vereador **Luís** retomou a palavra reafirmando a urgência da instalação dos abrigos e reconheceu o equívoco no uso do termo "ponto de ônibus", sendo o termo correto "abrigos de ônibus", conforme estabelecido na legislação. Solicitou também celeridade no processo de entrega do piso emborrachado para o parquinho infantil, que já está empenhado, aguardando apenas a entrega por parte da empresa contratada. Reforçou que o Prefeito comprometeu-se com a compra do piso, e que é necessário acelerar o trâmite para a entrega definitiva do equipamento à população. Solicitou, ainda, que seja incluída emenda ao projeto de lei da segurança pública, para criação do Conselho Municipal de Segurança Escolar, destacando que, embora já exista patrulha escolar, é necessário formalizar a representação da segurança nas escolas no corpo da legislação. Solicitou a inclusão de um artigo com essa finalidade. Comentou sobre a Lei da Bolsa Pesquisador, elogiando a proposta, mas ressaltando que projetos com impacto financeiro precisam ser encaminhados pelo Executivo para evitar inconstitucionalidade, como aconteceu com o projeto da Bolsa Atleta, anteriormente vetado por esse motivo. Enfatizou que, para garantir legalidade, tais propostas precisam estar previstas no orçamento municipal. Ao abordar essas questões, foi interrompido por questão de ordem do Vereador **Samuel**, que fez uso da palavra para manifestar desconforto com a interrupção anterior feita pelo Vereador Luís durante a leitura de seu projeto. Samuel ressaltou que, apesar do respeito mútuo e da boa convivência entre ambos, considerou que a intervenção foi feita fora do momento regimental apropriado. Disse que o Vereador poderia ter procurado seu gabinete, ou discutido o tema nas comissões, e lamentou que a manifestação tenha ocorrido em público de forma indevida. Reforçou que sempre respeitou os projetos do Vereador Luís e que espera a mesma postura. O Vereador **Luís**, por sua vez, respondeu afirmado que não teve intenção de desrespeitar o colega, reconhecendo que pode ter errado na forma, mas justificando que fez uso do dispositivo regimental de "pela ordem", direito garantido a todos os parlamentares. Disse que apenas respondeu a um comentário feito anteriormente e que, por não fazer parte da comissão, sentiu a necessidade de registrar sua opinião no plenário. Pediu desculpas pela forma, mas defendeu o direito de se manifestar sobre os projetos que tramitam na Casa Legislativa. Ao concluir sua fala, o Vereador solicitou a instalação de telas de proteção nas unidades escolares do Alto Pará e Carmen Portinho; Iluminação pública para o bairro Cambote, destacando que é um dos bairros com maior arrecadação de IPTU, mas com pouca iluminação; Limpeza total de lixo verde e poda no bairro Morro Grande, de ponta a ponta. Homenageou o Dia do Orgulho Autista, parabenizando os autistas, suas famílias, as mães atípicas e o trabalho da APAE, representada pelo senhor Maurício Júnior. Por fim, agradeceu a tolerância do Presidente pelo tempo estendido e desejando que todos fiquem com Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Iniciou sua fala saudando o público presente, os funcionários da Câmara e os cidadãos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador utilizou o espaço para manifestar profunda indignação diante da chegada a esta Casa Legislativa de mais um pedido de cassação de seu mandato, oriundo do Poder Executivo, relatando que já são três processos em um período de apenas seis meses. Informou que, naquela mesma sessão, havia sido lida uma defesa sua referente a outro pedido de cassação, e que novas denúncias estavam sendo articuladas contra ele. Robinho afirmou que todas essas ações visam inibir sua atuação como fiscal do povo, ressaltando que a fiscalização é uma prerrogativa constitucional dos Vereadores, prevista na Constituição Federal, Constituição Estadual e na Lei Orgânica Municipal. Declarou que está sendo perseguido por cumprir sua função, e que suas fiscalizações têm como objetivo expor irregularidades que afetam diretamente a população, sendo feitas com transparência, sempre registradas por meio



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

de vídeos para resguardar sua integridade e a das pessoas fiscalizadas. Criticou duramente o Poder Executivo, afirmando que, em vez de perseguir quem fiscaliza, deveria se preocupar com problemas graves da cidade, como: Piscina pública cheia de mosquitos, representando risco à saúde dos alunos do Ciafete; ausência de licença ambiental para descarte de resíduos; crianças transitando em locais com esgoto a céu aberto, sem segurança; falta de água nos bairros, mesmo com a cobrança de taxas elevadas de abastecimento; descaso com o meio ambiente, apesar do discurso socioambientalista do governo. O Vereador compartilhou relatos pessoais de sua trajetória de vida, enfatizando que vem de origem humilde, criado em uma comunidade carente, e que seus pais, com muito sacrifício, o educaram com valores, dignidade e honestidade. Reforçou que tudo o que conquistou foi com o suor do próprio trabalho, e que se mantém firme em sua conduta ética. Disse que não se acovardará diante das tentativas de intimidação, pois foi eleito pelo povo, sendo o terceiro Vereador mais votado do município, com 410 votos, e que continuará atuando em defesa da população. Relembrou que atua em favor do saneamento básico desde antes de ser Vereador e que a realidade de abandono das comunidades continua, com esgoto correndo pelas ruas. Destacou que, mesmo com a alta carga tributária, a cidade entrega pouco em serviços públicos, citando como exemplo o IPTU caro e taxas de iluminação em áreas sem iluminação. Referindo-se a um contrato para manutenção de uma piscina pública, o Vereador questionou o gasto de R\$ 27 mil em seis meses, ou seja, R\$ 4.500 por mês, sem que a estrutura estivesse sendo efetivamente utilizada pela população. Indagou se esse custo se justificaria sem atividades de natação para crianças ou hidroginástica para idosos, sugerindo que a piscina serve apenas para marketing institucional. Disse que não deixará de fiscalizar, mesmo que cheguem "cem ou mil pedidos de cassação", pois seu compromisso é com o povo e com a verdade, e que jamais trairá a confiança dos eleitores que o acolheram e acreditaram em seu trabalho. Afirmou que continuará expondo as realidades vividas pela população, inclusive aquelas que muitos preferem ocultar. Fez críticas ao governo municipal que, segundo ele, arrecada milhões, mas entrega resultados insatisfatórios à população. Ao final, pediu à Comissão da Câmara que analise com responsabilidade o novo pedido de cassação, destacando sua confiança na seriedade do jurídico da Casa, representado pelo doutor Fausto. Reafirmou que sempre utiliza a tribuna com respeito e que cada Vereador tem o seu estilo de atuação, sendo o seu baseado na presença constante nas ruas, na fiscalização e na transparência. Em suas palavras finais, relatou o impacto emocional que a perseguição tem causado, incluindo o abalo psicológico, prejuízos à saúde, e até uma situação de ameaça à sua filha, cuja autoria ainda não foi identificada. Apesar disso, reforçou que não se intimidará e que continuará seu trabalho com garra e determinação. Agradeceu ao Presidente da Câmara pela tolerância com o tempo excedido e encerrou sua fala com um agradecimento ao povo arealense. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. Iniciou cumprimentando todos os presentes, os servidores da Casa Legislativa e os demais Vereadores. Em seguida, voltou a apresentar uma série de solicitações, algumas já recorrentes, dirigidas ao Executivo e às secretarias competentes. O Vereador destacou a situação da praça do bairro São Sebastião, lembrando que, após anos de pedidos, foi conquistado o terreno para a construção da praça, mas que até o momento a entrega oficial não foi realizada. Solicitou que a Secretaria da Pasta e o Prefeito tomem uma decisão sobre a liberação do terreno. Afirmou que, caso o município não consiga realizar a obra, o deputado com quem tem articulação política se comprometeu a ajudar na construção da praça. Pediu ainda que seja encaminhada uma resposta formal a esta Casa informando se há possibilidade de liberação do terreno ou os motivos da paralisação do processo. O Vereador também voltou a cobrar a instalação de abrigos de ônibus, relatando que há mais de três anos faz pedidos, inclusive para a entrada das casinhas populares, onde as pessoas ficam expostas ao sol e à chuva. Caso o Executivo não tenha condições de realizar as obras, sugeriu que ao menos ceda o material



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

necessário, pois com a colaboração de outras secretarias é possível concluir os abrigos de forma conjunta. Reforçou ainda a necessidade de instalação de proteções em pontes, especialmente na ponte de São Pedro, onde já ocorreram dois acidentes, e também, no bairro Cedro. Solicitou que providências sejam tomadas para evitar novos incidentes nesses locais. Relatou também que os bairros mais distantes, onde as ruas são de barro, sofrem com a falta de bueiros. Disse que é preciso evitar que as chuvas levem embora os materiais que são colocados nas vias. Pediu a compra de manilhas para que, com o apoio de alguma secretaria, as intervenções sejam realizadas de forma mais eficaz. O Vereador abordou ainda a situação de veículos abandonados que estão estacionados por meses nas ruas, servindo como garagem ou depósito de sucata, acumulando até mesmo água da chuva. Disse que já fez esse pedido no ano passado, mas que até o momento não houve fiscalização efetiva por parte da Secretaria de Ordem Pública. Criticou a ausência de atuação dos fiscais e pediu providências para solucionar a situação. Na sequência, tratou da fiação solta e pendurada nos postes, mencionando que há um projeto de sua autoria sobre a remoção desses fios e que, recentemente, o Vereador Felipinho também apresentou uma proposta sobre o mesmo tema. Citou um exemplo crítico nos arredores da fornalha e atrás da casa do senhor Geraldo, onde fios estão pendurados há anos. Reforçou que muitas empresas se dispõem a retirar os fios gratuitamente e que, portanto, é necessário apenas que a Prefeitura negocie ou notifique essas empresas. Cobrou da Secretaria de Ordem Pública que coloque o projeto em prática com urgência. Por fim, o Vereador Santana pediu que sejam encaminhadas informações a respeito do não cumprimento das solicitações e projetos já aprovados nesta Casa. Questionou por que, mesmo após aprovação e apoio dos Vereadores, as ações não são executadas pelas secretarias competentes. Manifestou preocupação com a dificuldade de circulação nos bairros, citando a região do início do bairro Amazonas, onde a situação de mobilidade é grave, dificultando até mesmo a passagem de pedestres. Concluiu a sua fala agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou cumprimentando os Vereadores presentes, os servidores da Casa e o público que acompanhava a sessão de forma remota. Em sua fala, o Vereador começou agradecendo ao Secretário Wallace pelas podas realizadas na rua Manoel Cabral de Mello, no bairro da Delícia. Também agradeceu pela manutenção do bueiro em frente à escadaria da Delícia, que antes apresentava um grande buraco prejudicando a passagem dos veículos. Na sequência, o Vereador solicitou que seja tapado o buraco em frente à casa do senhor Manoel Barbeiro, situado na antiga praça da Delícia, ressaltando que a obra da nova praça ainda não foi concluída e que os moradores cobram com frequência essa entrega. Reforçou o pedido para que a nova praça seja construída com brevidade. Abordou, ainda, a situação da lixeira localizada na rua Manoel Fernandes, ao lado da oficina de motos. Segundo Danilo, o local está frequentemente tomado por lixo espalhado, o que atrai cachorros e causa um cenário lamentável. Solicitou à Secretaria de Serviços Públicos a instalação de um suporte metálico ou estrutura elevada que permita suspender os recipientes de lixo, a fim de evitar que sejam revirados por animais. O Vereador também demonstrou preocupação com uma rachadura que está se formando em uma rua logo após a passarela na mesma localidade. Afirmou que a via está cedendo e alertou que, com a chegada das chuvas, o risco de desabamento será iminente, como já ocorreu em outras regiões. Reforçou o pedido para que seja construído um muro de contenção com urgência. Em seguida, relatou sua visita à comunidade da Julioca, especificamente à rua Joaquim Rosa, onde observou que não há nenhum braço de luz nos postes ao longo da via. Solicitou a instalação de braços de iluminação pública, enfatizando que iluminação, pavimentação e saneamento são direitos básicos que devem ser garantidos pelo município. Cedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que o parabenizou pelo trabalho e reforçou a denúncia de que há braços de luz disponíveis no DNR, contrariando a alegação de que o



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

município estaria sem materiais para a instalação. Disse ter registrado a presença desses materiais em vídeo e divulgado ao grupo do bairro, criticando a omissão do Executivo e apontando essa conduta como uma das causas para os sucessivos pedidos de cassação que vêm sendo apresentados contra sua pessoa. Robinho reafirmou seu compromisso com a fiscalização e a defesa da população arealense. Em continuidade, **Danilo** confirmou o que foi dito por Robinho, relatando que também viu os braços de luz no DNR e reiterou seu apelo para que a Secretaria de Obras providencie a instalação na Julioca e em outras localidades que carecem de iluminação pública. Logo após, cedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que reforçou a existência dos braços de luz estocados no DNR e mencionou que alguns já foram utilizados em regiões como Julioca e Morro Grande. Disse que há um pedido antigo para a Boa Esperança e que as localidades como Cedro também necessita urgentemente de iluminação. Luís destacou que a Enel retirou braços de luz e deixou muitos locais no escuro, pedindo que os materiais sejam utilizados para garantir mais segurança à população. Informou que havia conversado com o secretário responsável, que lhe disse que uma nova iluminação em LED já havia sido licitada e que a previsão era de instalação na região da União Indústria. Retomando a palavra, **Danilo** comentou o aumento significativo da taxa de iluminação pública e do imposto, reiterando que, diante disso, é inaceitável que faltem serviços básicos como a iluminação. Relatou também uma visita feita ao Grão Pará, onde identificou dois buracos na rua, um deles próximo ao bar da entrada do bairro e outro perto da casa da senhora. De acordo com os moradores, há vazamentos frequentes de esgoto no local, o que tem causado retorno de esgoto para dentro das residências. Danilo explicou que a rede de manilhas da região é antiga e muito fina, o que é insuficiente para a demanda atual, considerando o crescimento dos bairros e o aumento do número de construções. Solicitou que a Secretaria de Obras ou a Secretaria responsável pela água realize uma intervenção eficaz, refazendo a rede de esgoto com manilhas adequadas e de maior diâmetro. Reforçou que a situação tem afetado a qualidade da água dos poços artesianos dos moradores, inclusive gerando mau cheiro. Concluiu afirmando que os serviços devem ser realizados com qualidade para atender dignamente à população, lembrando que são os cidadãos que elegem os representantes e, por isso, merecem respeito e estrutura mínima para viver com dignidade. Encerrou agradecendo a atenção de todos e reforçando seu compromisso de continuar lutando ao lado dos colegas Vereadores pelo bem-estar da população de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou cumprimentando o Presidente da Casa, os colegas Vereadores, o público presente e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador destacou que seu pronunciamento naquela noite tinha como objetivo promover uma reflexão importante, tanto para os membros do Legislativo quanto para a sociedade em geral. Felipinho lembrou que o dia 2 de abril é reconhecido pela ONU como o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, instituído com o intuito de informar e sensibilizar a população sobre o tema. No entanto, ressaltou que naquele 18 de junho celebrava-se o Dia do Orgulho Autista, uma data criada e liderada por pessoas autistas com o propósito de reforçar a autoconfiança, valorizar a identidade autista e combater o capacitismo — preconceito que trata pessoas com deficiência, como o autismo, como menos capazes ou inferiores. Ao longo de sua fala, o Vereador destacou que o autismo é uma condição relacionada à neurodiversidade, ou seja, uma variação natural do funcionamento do cérebro humano, e não uma doença. Reforçou a necessidade de se combater o preconceito, promovendo mais dignidade, autonomia e igualdade de oportunidades para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Felipinho mencionou que já possui uma lei aprovada nesta Casa Legislativa em defesa da causa autista e declarou seu compromisso pessoal e parlamentar com essa luta. Citou que, atualmente, o município conta com uma associação que atende aproximadamente 40 crianças com autismo, mas há uma estimativa de que existam outras



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

ainda não alcançadas por essa rede de apoio. Compartilhou com os presentes que, desde o início do seu mandato, uma de suas primeiras iniciativas foi provocar o Poder Executivo sobre a necessidade da criação de uma Casa do Autista no município, modelo que já vem sendo adotado em cidades vizinhas. Informou que vem buscando apoio junto à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e a parlamentares em Brasília, com o objetivo de conseguir emendas que viabilizem a implantação do projeto. O Vereador solicitou o apoio dos demais parlamentares da Casa e do Poder Executivo para transformar essa proposta em realidade, destacando que a Casa do Autista não se destina apenas ao atendimento da criança, mas também dos familiares — pais, mães, irmãos — que muitas vezes enfrentam desafios imensos na jornada de cuidado e acolhimento. Felipinho reforçou que o autismo precisa ser compreendido como uma forma diferente de perceber, comunicar, sentir e interagir com o mundo, e não como uma enfermidade. Defendeu a importância de combater a desinformação e o preconceito, promovendo o respeito à diversidade. Finalizou sua fala conclamando os presentes a levarem consigo essa mensagem, espalhando conscientização e plantando sementes de empatia e respeito. Afirmou que, se cada um fizer sua parte, será possível construir uma sociedade mais inclusiva e livre de preconceito. Deixou um agradecimento especial às 40 mães da associação de mães atípicas do município, reafirmando seu compromisso com a causa. Encerrou com a exaltação: "Viva a diversidade!" e agradeceu a atenção de todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Casa, os demais Vereadores, o público presente, os funcionários da Câmara e os cidadãos arealenses que acompanhavam a sessão por meio das transmissões ao vivo pelas redes sociais. O parlamentar destacou, com satisfação, os altos índices de audiência das sessões, lembrando que isso foi possível graças à emenda de sua autoria na lei da ex-Vereadora Vanessa Santinon, aprovada na legislatura passada com o apoio dos Vereadores Itamar, Valter, Santana e Luís, permitindo a transmissão ao vivo das sessões. Segundo ele, essa ferramenta tem sido essencial para alcançar moradores de regiões mais distantes, como Boa Esperança, São Pedro, Vila Dantas e Mundo Novo, além de idosos e pessoas com dificuldade de locomoção, promovendo maior transparência e inclusão no acompanhamento dos trabalhos legislativos. O Vereador registrou o pedido de uma moção de aplausos à equipe da Secretaria de Turismo, na pessoa do Secretário Saulo, e à equipe da Secretaria de Cultura e Eventos, representada pelo Secretário Marcelo Pipa, pela realização do evento "Distrito Bossa Nova". Samuel enalteceu o sucesso do evento e o acesso que proporcionou à população à cultura e à música, valorizando o cenário artístico local e nacional. Em seguida, informou que, segundo previsão do Secretário Vinícius, chegariam na sexta-feira, salvo mudança em virtude do ponto facultativo, entre oito a dez carretas de bica corrida (brita corrida) provenientes da Secretaria de Agricultura do Estado. O material seria armazenado no DNR para posterior utilização na recuperação das estradas vicinais. Agradeceu ao Prefeito Gutinho, ao Secretário Vinícius, ao Governador Cláudio Castro e aos Secretários estaduais Deodaldo e Flávio pela parceria no projeto Estradas Agro RJ. Ressaltou a importância da iniciativa, afirmando que, enquanto o asfalto não chega a todas as áreas, é possível garantir boas condições de tráfego nas estradas de saibro. Destacou a necessidade de priorizar o bairro Julioca no cronograma de manutenção com as máquinas do Estado, especialmente nas ruas recém-transformadas em logradouros públicos, onde diversas construções já estão em andamento. Defendeu que o bairro receba atenção completa, tanto na parte superior quanto inferior, e sugeriu que o trabalho seja realizado com agilidade, já que o maquinário estadual encontra-se disponível e em operação. Cedeu um aparte ao Vereador **Itamar**, que agradeceu a parceria, reforçou o agradecimento ao doutor Flávio, e reembrou, com orgulho, a doação do terreno no bairro Gaby feita pela Câmara Municipal durante a gestão do ex-Vereador Dedeu, quando Itamar exercia a vice-presidência. O terreno hoje abriga a subunidade de saúde do bairro, resultado de uma economia



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

histórica do Legislativo. **Samuel**, em resposta, destacou o respeito que tem por Itamar, a quem chamou de decano da Casa, elogiando seus cinco mandatos e a aceitação que mantém junto à população arealense. O Vereador compartilhou uma reflexão sobre os desafios e aprendizados da vida política, especialmente após o primeiro mandato, quando as dificuldades aumentam e as rejeições surgem, muitas vezes sem explicações. Afirmou que, apesar disso, segue determinado a lutar por melhorias para Areal, cidade onde nasceu, foi criado, onde vive sua família e onde deseja criar seus filhos. Parabenizou o Secretário George e toda a equipe da Assistência Social pela realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, realizada nos dias anteriores. Relatou que representou os Vereadores na abertura do evento, a pedido do Presidente Álvaro, e destacou o comprometimento da Casa com todos os projetos oriundos da assistência social. Fez questão de enfatizar a importância dos SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a necessidade de fortalecê-lo como rede de apoio para além das emergências, promovendo cursos, formação e inclusão social. Pediu moção de aplausos para todos os envolvidos na realização da conferência, com destaque especial ao Secretário George, cuja trajetória de superação — de assistido a gestor da pasta — foi exaltada por sua dedicação, estudo e sensibilidade no trabalho desenvolvido. Aproveitou a oportunidade para elogiar o Vereador Felipinho pela atuação em defesa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, reafirmando a importância de políticas públicas de inclusão, e saudou a presença de Maurício Júnior, Presidente da APAE de Areal. Fez um apelo ao Prefeito Gutinho para que auxilie a instituição, destacando a urgência da disponibilização de um psicólogo e um fonoaudiólogo pela Prefeitura para que a APAE inicie seu funcionamento efetivo. Samuel relembrou que, junto com Felipinho, esteve em Brasília buscando emendas parlamentares para ajudar a entidade, mas alertou que os trâmites são demorados e que o apoio do município é imprescindível e imediato. Finalizou parabenizando o Prefeito Gutinho pela conquista das obras nos postos de saúde do Delícia, Gaby e Centro, fazendo questão de registrar que, embora reconheça o esforço coletivo da Casa e os pedidos antigos de todos os Vereadores, os recursos dessas unidades foram conseguidos por meio de suas emendas parlamentares. Agradeceu aos deputados Yuri Moura, Pastor Henrique Vieira e Jandira Feghali pelo apoio, reiterando que sua atuação é apartidária e voltada exclusivamente para o bem da cidade. Agradeceu a atenção de todos, desculpou-se pelo tempo extrapolado e encerrou sua fala. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente em exercício, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente, os responsáveis pela transmissão via Facebook e YouTube, bem como todos os municípios que acompanhavam a sessão de suas residências. O parlamentar iniciou parabenizando o Prefeito Gutinho pelo excelente trabalho à frente do Executivo municipal, com destaque para os eventos promovidos que, segundo ele, têm alavancado o turismo local e gerado renda para diversos segmentos, especialmente para os pequenos comerciantes. Mencionou como exemplo o evento realizado no Parque Julioca, ressaltando sua organização e impacto positivo na cidade. Afirmou que Areal hoje desfruta de maior credibilidade e visibilidade, graças ao comprometimento e continuidade do trabalho iniciado em 2021 pela atual gestão. Valter salientou que, mesmo diante de resistências e tentativas de desânimo, o Prefeito Gutinho tem se mantido firme, trabalhando com seriedade e entregando à população tudo aquilo que prometeu, e até mais. Disse acreditar que o segundo mandato será ainda melhor que o primeiro, dado o volume de entregas já realizadas em apenas seis meses. Citou a construção dos postos de saúde como exemplo, parabenizando o Vereador Samuel pela emenda que possibilitou a concretização de parte dessas obras. Agradeceu também ao Estado do Rio de Janeiro pelo apoio contínuo ao município, por meio do atual governo. Reconheceu que ainda há desafios, como o saneamento básico e esgotos a céu aberto, mas ponderou que tal realidade não é exclusiva de Areal, sendo comum até em cidades

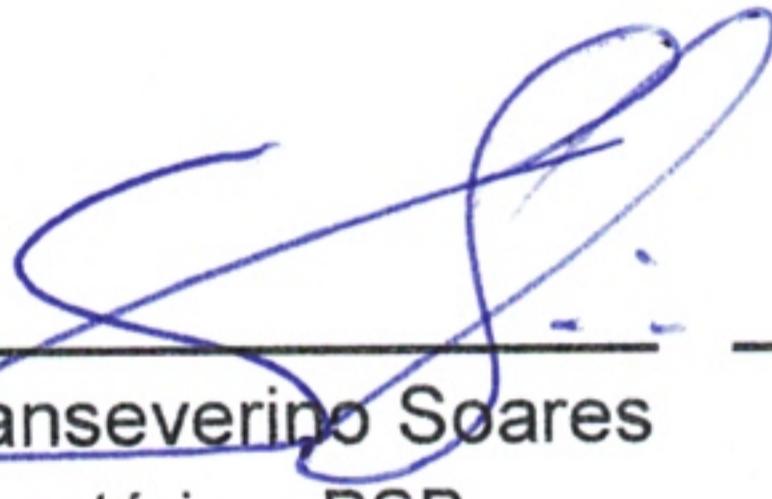


**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

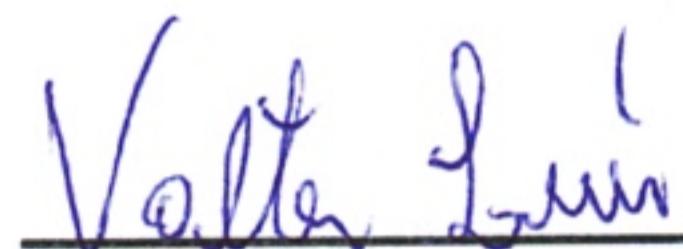
maiores e mais antigas. Destacou que Areal possui pouco mais de 30 anos de emancipação e, portanto, ainda está em fase de crescimento e estruturação. Comparou a situação com a de cidades vizinhas, como Três Rios, e pontuou que muitos problemas persistem até hoje em bairros como Vila Verde. Em seguida, cedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que aproveitou para relatar cobranças recebidas no bairro Barateza e propôs uma reunião conjunta com o Presidente interino da Câmara, Vereador Anderson, e com o Prefeito de Três Rios, Jonas Dico, a fim de discutir soluções para o bairro Vila Verde. Luís destacou a importância da união dos Vereadores nesse pleito e sugeriu que todos assinem conjuntamente o pedido. **Valter** apoiou a proposta e reforçou a necessidade de intervenção do Governo do Estado, considerando a situação prolongada de abandono da localidade. Valter prosseguiu ressaltando o crescimento de Areal e a importância da união dos parlamentares para garantir a continuidade desse progresso. Defendeu que a transformação desejada para a cidade requer tempo e trabalho conjunto, e alertou sobre a responsabilidade dos Vereadores na forma como exercem a fiscalização dos órgãos públicos. Ressaltou que, embora tenham autoridade para fiscalizar, é essencial que esse trabalho seja conduzido com respeito e cordialidade para evitar constrangimentos aos servidores e à população. Afirmou que atitudes ríspidas podem gerar consequências negativas, e que a fiscalização deve ser feita com responsabilidade e empatia, não com autoritarismo ou exposição pública indevida. Finalizando sua fala, solicitou que os Secretários Wallace (Serviços Públicos) e Júlio Galdino (Ordem Pública e Defesa Civil) tomem providências quanto à situação das árvores localizadas na Rua Álvaro Quintella, na subida do Jeremias, destacando o risco iminente de acidentes devido às raízes expostas e ao comprometimento das estruturas das árvores. Pediu que a Secretaria entre em contato com a Enel para desligamento da rede elétrica durante o serviço de poda, a fim de garantir segurança aos trabalhadores e aos moradores da região. Agradeceu a atenção, mencionou que ainda teria mais assuntos a tratar, mas o tempo era curto, e encerrou sua participação desejando boa noite a todos. Dando sequência à sessão, o Presidente interino, Vereador Samuel, informou que, até aquele momento, constavam apenas as moções de aplausos de sua autoria, questionando se mais algum Vereador desejava registrar moções. Não havendo novas solicitações, colocou em votação as moções de aplausos apresentadas pelo Vereador Samuel Sanseverino, sendo elas: Moção de Aplausos à equipe da Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos; Moção de Aplausos à equipe da Secretaria de Ação Social pela realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social. Ambas as moções foram aprovadas por unanimidade pelos Vereadores presentes. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima reunião ordinária para o dia 23 de junho (segunda-feira), no bairro Portões, em formato itinerante. Relembrou que a sessão itinerante foi adiantada, conforme já comunicado pelo Presidente Álvaro em sessão anterior, considerando a proximidade do recesso parlamentar. Informou que a sessão será realizada na escola do bairro Portões, com a confirmação do local e horário sendo divulgada nas redes sociais da Câmara Municipal. Comunicou ainda que não haverá expediente no dia seguinte (quinta-feira), feriado de Corpus Christi, e que na sexta-feira será ponto facultativo. A Câmara retorna aos trabalhos na segunda-feira (23), com expediente normal das 8h às 18h, e sessão às 19h, no colégio do bairro Portões. O Presidente finalizou agradecendo aos Vereadores, ao público presente e à população arealense, desejando que Deus abençoe a todos e encerrando a sessão com votos de paz. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

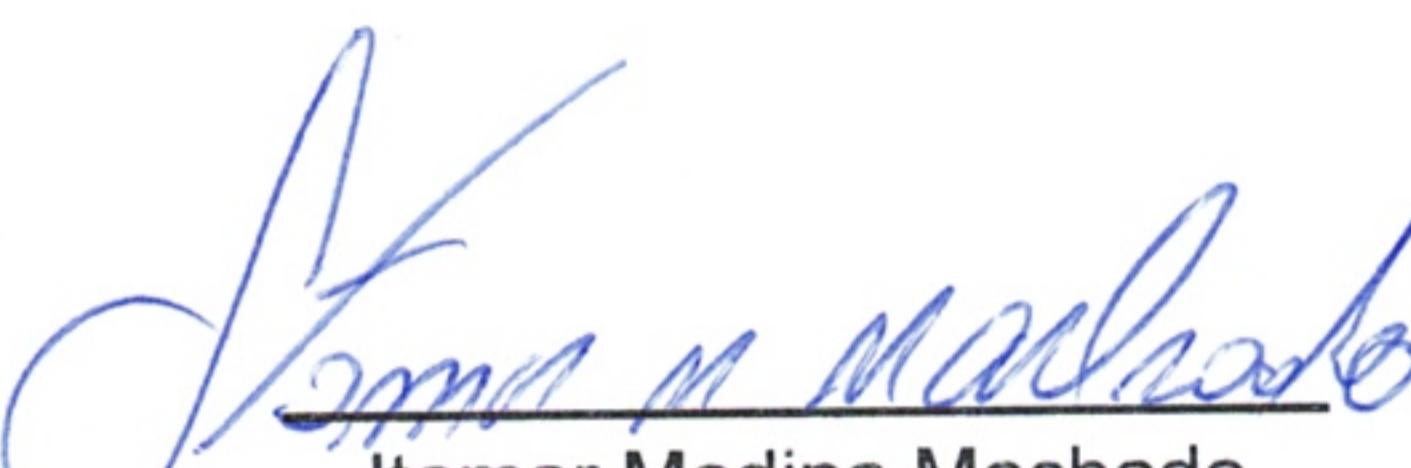


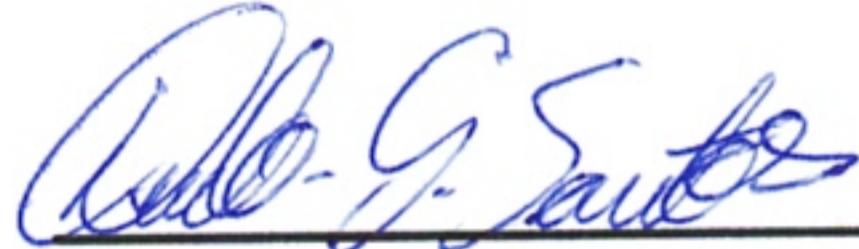
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

  
Samuel Sanseverino Soares  
1º Secretário – PSB

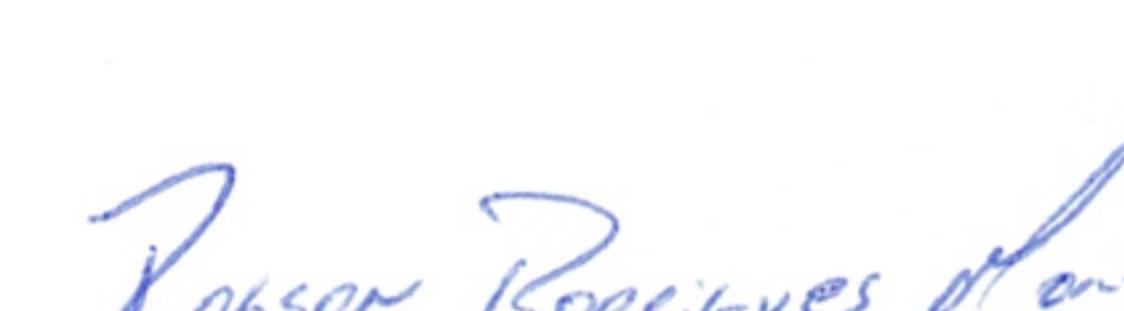
  
Álvaro Lima de Freitas  
Presidente – PSD

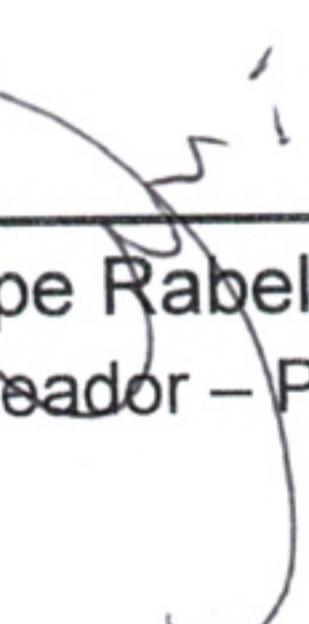
  
Valter Luís Rodrigues  
Vereador – PP

  
Itamar Medina Machado  
Vice-Presidente – UNIÃO

  
Danilo Gouvêa dos Santos  
Vereador – PRD

  
José Luiz Santana de Mello  
Vereador – PP

  
Robson Rodrigues Monteiro  
Vereador – PRD

  
Luís Felipe Rabelo Barros  
Vereador – PDT

  
Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro  
Vereador – PRD

\*Obs.: Página de assinatura da Ata da 32º Reunião Ordinária Legislativa de 2025